



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

LEI Nº 5.419, DE 03 DE OUTUBRO DE 2.002

(Dispõe sobre alteração de denominação de via pública).

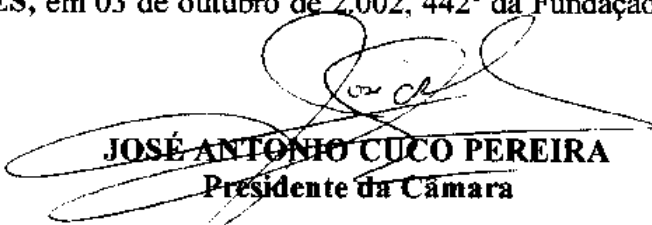
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,

FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

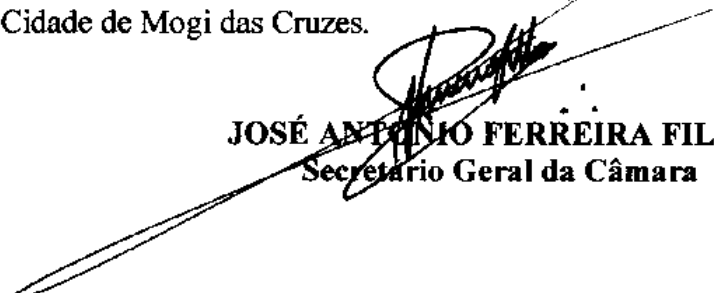
Artigo 1º - Passa a denominar-se “Rua Gilberto Gagliard”, a atual Rua 6, que se inicia na Av. Amazonas e termina em uma viela sem nome, do bairro Residencial Mirage, Distrito de Braz Cubas, código de logradouro nº 022061-9.

Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 03 de outubro de 2.002, 442º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


JOSÉ ANTONIO CUCCO PEREIRA
Presidente da Câmara

REGISTRADA NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 03 de outubro de 2.002, 442º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


JOSÉ ANTONIO FERREIRA FILHO
Secretário Geral da Câmara

(AUTORIA DO PROJETO: VEREADORES JEAN LOPES E MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI)



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo



Justificativa do Projeto de Lei N.º $\frac{116}{150}$ /2002

Mestre dos mestre, professor dos professores. Poucos instrumentistas brasileiros mereceram tantos títulos como ele. Nasceu em 05 de dezembro de 1922, Maestro, compositor, arranjador e trombonista, Gilberto Gagliard faleceu aos 78 anos, dia 15 de julho de 2000, em São Paulo, deixando um pouco mais triste o universo do sopro nacional.

Seu jeito de ensinar já dizia tudo: método próprio, um trombone na mão que Gagliard gostava de viver sua música.

Sua carreira começou cedo, aos 18 anos, tocando no cassino da Urca. Em 1946, fez parte do primeiro conjunto orquestral do Brasil, "Os Copacabanas", e a partir de 1965 entrou definitivamente no gênero sinfônico, chegando a primeiro trombone da Sinfônica municipal. Atuou ao lado de nomes como Villa Lobos, Camargo Guarnieri e Eleazar de Carvalho, entre muitos outros, e editou uma série de composições, métodos e peças importantes para piano e trompete. Filiado número 1 da Associação dos Trombonistas brasileiros e ex vice-presidente da Ordem dos Músicos do Brasil, Gagliard costumava dizer entre os amigos da ABT: 'Temos a responsabilidade de atingir todos os Trombonistas brasileiros.

Em todos os campos em que atuou, o professor Gagliard construiu uma carreira irrepreensível. A admiração por seu trabalho era patente entre todos os que o conheciam. O trombonista Marcelo "Bambam" que acompanhou Gagliard nos últimos anos, em Tatui, resume o sentimento de seus pupilos: "Não se pode dizer que sua morte deixou uma lacuna, pois ele fez tudo o que estava ao seu alcance para o desenvolvimento da música, do músico e do instrumento brasileiro. O seu legado permanece com seus alunos.

CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO E
DESPACHADO ÀS COMISSÕES DE

- ☒ Assessoria Jurídica
☒ Justiça e Redação
☒ Finanças e Orçamento

Sala das Sessões, em 28/10/2002

Maris Marinês Mazzaro Piva - 2.ª Secretária

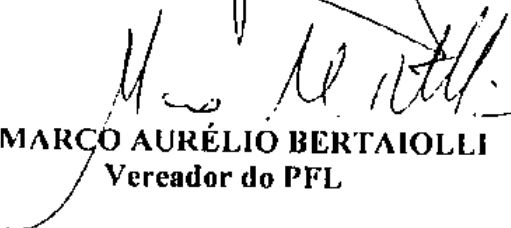


Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo

(continuação da justificativa do Projeto de Lei N.º 16/2002 folha 02)

Plenário Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda, em 21 de agosto de 2002.


JEAN LOPES
Vereador do PC do B


MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI
Vereador do PFL

